



Colégio de especialidade de Nefrologia

GRELHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO INTERNATO MÉDICO

De acordo com o disposto nos artigos 64.º e 74.º da Portaria n.º 79/2018, de 16 de março, que aprova o Regulamento do Internato Médico, e na proposta para o novo Programa de Formação do Internato Médico de Nefrologia, a avaliação final do internato consta de três provas públicas e eliminatórias - discussão curricular, prática e teórica - e destina-se a atribuir uma classificação, em escala de 0 a 20 valores, que reflita o resultado de todo o processo formativo e incida sobre os conhecimentos, aptidões e atitudes adquiridos pelo médico interno durante o internato médico. Em função do disposto, no n.º 1 do Artigo 74.º da mesma Portaria, a classificação da avaliação final resulta da média aritmética simples das classificações obtidas na prova curricular, prática e teórica, arredondada às centésimas.

No presente documento, definem-se as grelhas de avaliação para a prova de discussão curricular e para a prova prática previstas no Regulamento do Internato Médico e na proposta para o novo Programa de Formação do Internato Médico de Nefrologia. De acordo com este último, a prova teórica assumirá a forma de uma prova nacional escrita, constituída por perguntas de resposta fechada (escolha múltipla).

PROVA DE DISCUSSÃO CURRICULAR

De acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 54.º e no n.º 2 do artigo 74.º da Portaria n.º 79/2018, de 16 de março, a avaliação curricular final resulta de dois componentes – Tabela 1.

Tabela 1 – Componentes da nota final da avaliação curricular

Avaliação curricular	Classificação máxima (valores)	Ponderação (%)
Prova Final de Discussão Curricular	20	60
Avaliação contínua da formação	20	40



especializada (média ponderada da classificação obtida nos estágios da formação especializada)		
Total da prova curricular	20	100

Ainda, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 71.º da mesma Portaria, a classificação atribuída à Prova de Discussão Curricular é fundamentada com base na utilização de uma grelha de avaliação onde constam os elementos a valorizar e que são, entre outros, os seguintes: a) Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato, com incidência sobre os registos de avaliação contínua; b) Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para os serviços e funcionamento dos mesmos; c) Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade; d) Publicação ou apresentação pública de trabalhos; e) Trabalhos escritos e/ou comunicados feitos no âmbito dos serviços e da especialidade; f) Participação, dentro da especialidade, na formação de outros profissionais.

Na tabela 2, apresenta-se a proposta da Direção do Colégio de Nefrologia para a grelha de avaliação da Prova Final de Discussão Curricular.

Tabela 2 - Prova final de discussão curricular

PROVA FINAL DE DISCUSSÃO CURRICULAR		
Parâmetro	Classificação máxima (valores)	Critérios
Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato médico com incidência sobre os registos de avaliação contínua	12	
Medicina Interna	0,75	



Apreciação do desempenho do médico interno ao longo do internato, tomando como referência o cumprimento dos estágios e casuística previstos no Programa de Formação, a aquisição progressiva de autonomia profissional, e outros aspetos relevantes na valorização curricular.	Medicina Intensiva	0,25	
	Nefrologia Clínica	3	
	Hemodiálise e Acessos Vasculares ¹	2	
	Diálise Peritoneal	2	
	Transplantação Renal, Histocompatibilidade e Imunogenética ²	2	
	Procedimentos e técnicas	1,5	
	Estágios Opcionais	0,5	0,25/estágio de 3 meses
Contributo do trabalho do médico interno para os serviços e funcionamento dos mesmos		0,75 ³	
Apresentações em reuniões do serviço/instituição		0,5	0,1/apresentação
Desenvolvimento e apresentação de protocolos de atuação		0,25	0,125/protocolo
Outros contributos: 1-Tarefas organizativas e outros contributos relevantes para o serviço 2-Auditorias clínicas e atividades relativas à qualidade e segurança dos serviços 3-Sessões de formação e literacia em Saúde dirigidas à população geral		0,25	0,125/item
Formação Contínua e Investigação na área da Nefrologia		1,5 ³	
Cursos/ações de formação com avaliação final e reconhecimento científico pela ERA, ASN, SPN, OM ou entidade similar		1	0,25/curso ou ação de formação
Outros cursos/ações de formação/congressos e reuniões na área da Nefrologia		0,5	0,125/curso, ação de formação ou congresso/reunião



Aprovação no Exame Europeu de Especialidade Europeia em Nefrologia (ESENeph) da ERA		1	
Programa de Doutoramento concluído durante o internato		1,5	
Participação em ensaios clínicos		0,25	0,125/ensaio clínico
Projetos de Investigação		0,25	0,125/projeto
Prémios científicos		0,25	0,125/prémio
Publicações em revistas indexadas no <i>Scientific Journal Rankings</i> ⁴ e no <i>Portuguese Kidney Journal</i>		3	
Publicações como 1º autor		3	
	Artigos prospetivos 1º-2º quartil		1,5/publicação
	Artigos prospetivos 3º-4º quartil		1,0/publicação
	Artigos retrospectivos/revisão 1º-2º quartil		1,0/publicação
	Artigos retrospectivos/revisão 3º-4º quartil		0,75/publicação
	Carta Editor/Caso Clínico/Imagem 1º-2º quartil		0,5/publicação
	Carta Editor/Caso Clínico/Imagem 3º-4º quartil		0,25/publicação
	Publicações no <i>Portuguese Kidney Journal</i>	1	0,5/publicação
Publicações como co-autor		0,75	
	Artigos prospetivos 1º-2º quartil		0,75/publicação
	Artigos prospetivos 3º-4º quartil		0,50/publicação
	Artigos retrospectivos/revisão 1º-2º quartil		0,5/publicação
	Artigos retrospectivos/revisão 3º-4º quartil		0,375/publicação



	Carta Editor/Caso Clínico/Imagem 1º-2º quartil		0,25/publicação
	Carta Editor/Caso Clínico/Imagem 3º-4º quartil		0,125/publicação
	Publicações no <i>Portuguese Kidney Journal</i>	0,5	0,25/publicação
Apresentação pública de trabalhos		1,5	
Comunicações orais como 1º autor ou apresentador			
	Reunião Internacional		0,5/comunicação
	Reunião Nacional		0,25/comunicação
Comunicações em cartazes como 1º autor ou apresentador			
	Internacional		0,25/comunicação
	Nacional		0,125/comunicação
Participação, dentro da especialidade, na formação de outros profissionais		0,25	
Formação médica pré e pós-graduada		0,15	
Formação de outros profissionais de saúde		0,1	
Apresentação gráfica do currículo, organização, lógica, clareza e rigor do seu conteúdo		0,25	
Desempenho do médico interno na discussão do currículo		0,75	

ERA – European renal association; ASN – American Society of Nephrology; SPN – Sociedade Portuguesa de Nefrologia; OM – Ordem dos Médicos.

¹Estágio de Hemodiálise, no caso de avaliação de médicos internos ao abrigo do programa de formação da área de especialização de Nefrologia definido pela Portaria 300/2013, de 11 de outubro.

²Estágio de Transplantação Renal, no caso de avaliação de médicos internos ao abrigo do programa de formação da área de especialização de Nefrologia definido pela Portaria 300/2013, de 11 de outubro.



³O somatório dos diversos componentes do item é superior à sua classificação máxima por forma a permitir ao médico interno obter a pontuação por vias diversas.

⁴Disponível em <https://www.scimagojr.com/journalrank.php>. O médico interno deve indicar no seu CV o fator de impacto e o quartil das suas publicações.

A classificação final da avaliação curricular resulta da soma da ponderação dos dois componentes avaliados de acordo com a tabela 1.

PROVA PRÁTICA

Na tabela 3, apresenta-se a proposta da Direção do Colégio de Nefrologia para a grelha de avaliação da Prova Prática.

Tabela 3 - Prova prática

PROVA PRÁTICA		
Parâmetro	Classificação máxima (valores)	Elementos a valorizar
Primeira parte (escrita)	10	
Resumo clínico	5	Adequação da avaliação clínica (anamnese e exame físico) aos problemas do doente.
Primeira discussão, incluindo hipóteses de diagnóstico e pedido inicial de exames complementares.	5	Objetividade, clareza e rigor científico da discussão das hipóteses de diagnóstico / problemas clínicos. Hierarquização das hipóteses de diagnóstico de acordo com a sua probabilidade. Pertinência e razoabilidade do pedido inicial de exames complementares, com respetiva justificação.
Segunda parte (discussão oral)	10	
Segunda discussão e diagnóstico final.	4	Objetividade, clareza e razoabilidade no estabelecimento de uma



		marcha diagnóstica, em função da interpretação e integração clínica dos resultados dos exames complementares iniciais, conducente ao estabelecimento de um diagnóstico final. Rigor de linguagem e solidez de conceitos.
Plano terapêutico e de seguimento	4	Adequação do plano terapêutico (farmacológico, dietético e, eventualmente, substitutivo da função renal) e de seguimento, em função dos problemas clínicos do doente e do estado da arte. Rigor de linguagem e solidez de conceitos.
Prognóstico	2	Objetividade e clareza no estabelecimento do prognóstico vital e renal.

APLICABILIDADE

De acordo com o n.º 5 do artigo 71.º da Portaria 79/2018, de 16 de março, a presente proposta de grelha de avaliação para a Prova Final de Discussão Curricular apenas será aplicável aos médicos internos cujas provas finais de avaliação decorram após um período superior ou igual a metade do programa de formação especializada em Nefrologia.

De acordo com o estipulado na proposta para o novo Programa de Formação do Internato Médico de Nefrologia, a presente proposta de grelha de avaliação da prova prática entrará em vigor na primeira época avaliação final do internato que tenha lugar pelo menos 12 meses após publicação em Diário da República do novo Programa de Formação. Até lá, manter-se-ão em vigor as atuais grelhas de avaliação da prova prática e da prova teórica.

Direção do Colégio da especialidade de Nefrologia, 2025.